

Municípios portuários vão se revezar no CAP

Prefeitura de Guarujá e trabalhadores ainda não definiram indicações

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Enquanto os empresários já definiram suas indicações, trabalhadores e a Prefeitura de Guarujá ainda precisam escolher os nomes que serão encaminhados à Secretaria de Portos (SEP) para ocupar uma cadeira no Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos.

A portaria da SEP determina que, quando um porto tem suas áreas em mais de uma cidade, deve haver um rodízio entre os representantes desses municípios no CAP. No caso do complexo santista, as prefeituras de Santos (Margem Direita) e Guarujá (Margem Esquerda) deverão se revezar de dois em dois anos.

Diante da nova regra, as duas administrações municipais decidiram enviar, nos próximos dias, uma indicação conjunta à SEP. Nela, o representante santista será o titular enquanto o guarujaense ficará na suplência. Em 2016, as posições se invertem.

Pela Prefeitura de Santos, o indicado é o secretário municipal de Assuntos Marítimos e Portuários, José Eduardo Lopes. Neste caso, ele manterá sua participação no CAP. “Entendemos que esse rodízio é ruim pa-

Terminal Portuário de Contêineres do Sabó - IPA. Seu espaço com qualidade.



ra as duas cidades, mas optamos por enviar uma carta conjunta das duas prefeituras (Santos e Guarujá)”, explicou Lopes.

Consultada, a Prefeitura de Guarujá informou, através de sua assessoria de imprensa, que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Portuário ainda não escolheu seu representante.

TRABALHADORES

As vagas restantes no conselho – os últimos 25% – são destinadas aos trabalhadores portuários. Serão duas para os representantes dos Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs, classificação dada a estivadores, conferentes, vigias, guindasteiros e trabalhadores do bloco, entre outras profissões) e duas para as demais categorias portuárias.

De acordo com a portaria, os

avulsos serão indicados pela Federação Nacional da Estiva (FNE) e pela Federação Nacional dos Conferentes, Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios nas Atividades Portuárias (Fenccovib). Já a Federação Nacional dos Portuários (FNP) será responsável pela indicação de dois conselheiros que representarão os trabalhadores locais.

Segundo o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária, Everandy Cirino dos Santos, apenas o nome do presidente do Sindicato dos Estivadores, Rodnei Oliveira da Silva, está confirmado no CAP.

“Ainda vai acontecer, nos próximos dias, uma reunião onde serão sugeridos os outros nomes. Como eu já tive uma posição con-

Os novos conselheiros

Bloco	Entidade	Indicado
Empresários	Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP)	Henry Robinson (titular) José Di Bella (suplente)
	Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)	Antonio Carlos Sepúlveda (titular) José Edgar Laborde Gomes (suplente)
	Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp)	Querginaldo Alves de Camargo (titular) Flavio Rodrigues (suplente)
	Associação Comercial de Santos	Martin Aron (titular) Marcio Calves (suplente)
Trabalhadores	Federação Nacional da Estiva (FNE)	Rodnei Oliveira da Silva (titular) ^(*)
	Federação Nacional dos Conferentes, Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios nas Atividades Portuárias (Fenccovib)	(**)
	Federação Nacional dos Portuários (FNP)	(**)
Governo	Secretaria de Portos (SEP) - Presidente	(**)
	Ministério da Saúde	(**)
	Ministério da Fazenda	(**)
	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	(**)
	Governo do Estado de São Paulo	Marcelo Bueno (titular) ^(*)
	Prefeituras de Santos e Guarujá	José Eduardo Lopes (titular) ^(*)
	Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP)	Ricardo Fernandes Gomes (titular) ^(*)
	Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp)	Renato Ferreira Barco (titular) Paulino Moreira Vicente (suplente)
	(*) Suplente não escolhido	-

O conselho e as cidades



“Entendemos que esse rodízio é ruim para as duas cidades, mas optamos por enviar uma carta conjunta das duas prefeituras”

José Eduardo Lopes,
secretário municipal de Assuntos
Marítimos e Portuários de Santos

trária a essa nova característica do CAP consultivo, ainda estou pensando em abrir mão dessa indicação”, destacou Cirino, refe-

rindo-se à perda de poder do conselho, que, com a nova Lei dos Portos, deixou de ser deliberativo (as determinações tinham de

ser seguidas pelos demais agentes públicos) e passou a ser consultivo (as decisões não precisavam ser acatadas).